

As excelentes qualidades fazem com que, apesar da evolução de outros materiais, ainda seja indicado em um grande número de casos. Tendo em vista que ocorrem falhas nas restaurações de amálgama com o decorrer do tempo, vários autores vêm preconizando que, ao invés da substituição total da restauração se faça um reparo da mesma. A proposta deste estudo é testar "in vitro" a força de união de reparos de amálgama através da utilização dos sistemas adesivos All Bond II (Bisco) e Scotchbond Multipurpose (3M) e técnica utilizando a resina ionomérica Resinomer (Bisco). Foram confeccionados 32 corpos de prova preenchidos com amálgama e posterior ciclagem térmica. Dividiu-se em 4 grupos: I-Controle (Amalg. Velho + Amalg. Novo); II-Amalg. Velho + Retenção Mecânica + Amalg. Novo; III-Amalg. Velho + All Bond II + Amalg. Novo; IV- Amalg. Velho + SMP + Amalg. Novo. Estes foram submetidos ao cisalhamento. A análise estatística mostrou que houve diferença significativa entre os grupos, sendo que o melhor desempenho foi, em ordem decrescente, o seguinte: grupo II, grupo I, grupo III, grupo IV.